



#6 JORNAL SAB 9 AGO ANDANÇAS

Venda de CD's

CD ANDANÇAS À VENDA!

Leve os ritmos e as melodias do Andanças para casa, para dançar todo o ano! Na Casa Amarela, sala de Venda de Edições, pode adquirir os álbuns de vários grupos que fazem o Andanças'2014 e o CD Andanças, a compilação da música do Festival!

AMANIDA FOLK

Vindos da Catalunha, Amanida Folk trazem até ao Andanças ritmos vigorosos, melodias sensuais e harmoniosas da música de raiz mediterrânica. Sábado, às 02h30 no Palco Socialcos.

APRENDER A FAZER BOLEIMA DE MAÇA

Hoje, Elisa Chaves irá demonstrar como se faz a deliciosa boleima de maçã, um doce tradicional de Castelo de Vide, que tem como principais ingredientes maçã e canela. Esta oficina gastronómica irá decorrer às 10:00h, no espaço do Forno.

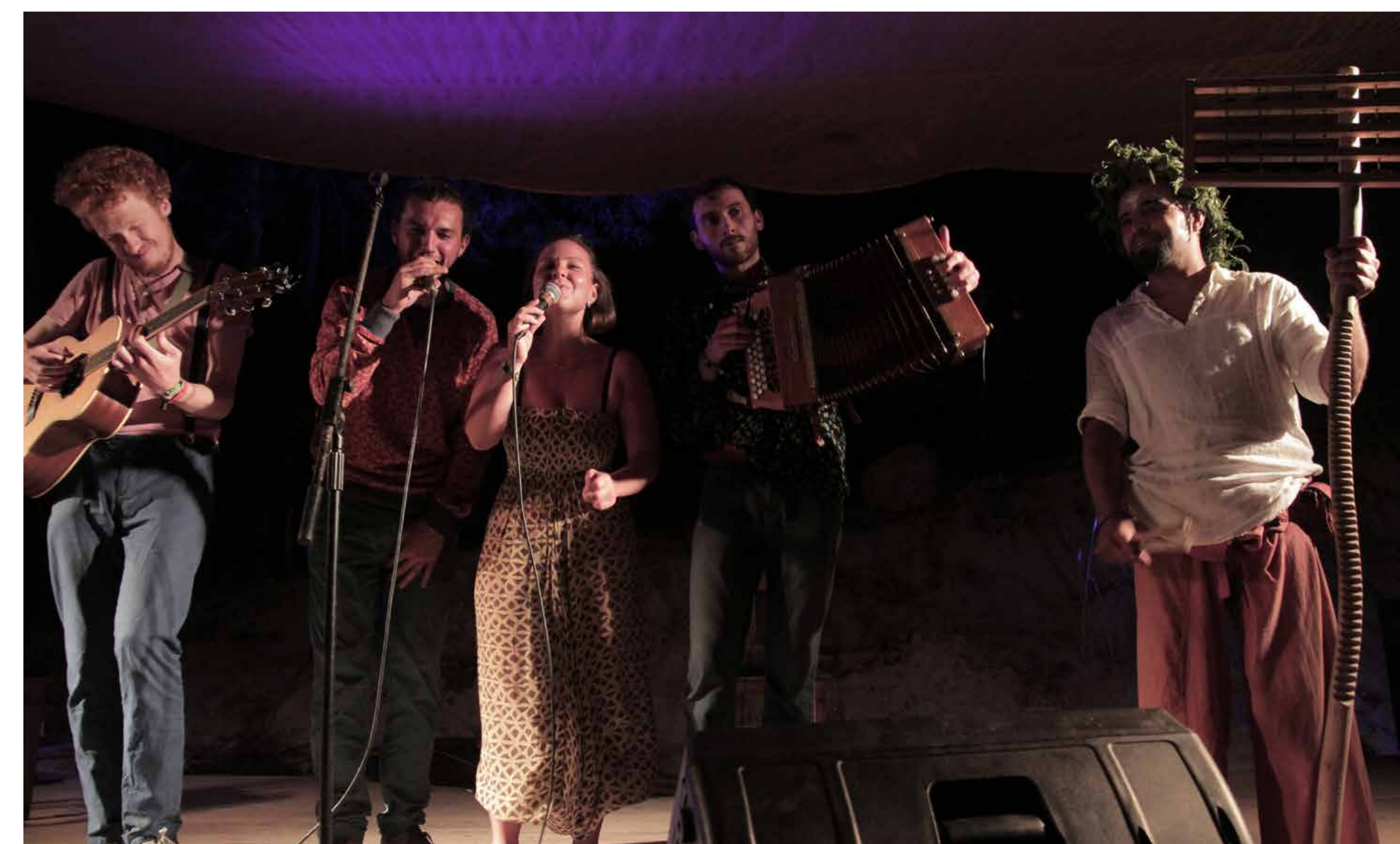
CONEXÃO E ESCUTA NO BAILE

Catarina Ascensão desafia a explorar o movimento na dança e a conexão com a música, com o par e com todos em redor. Nesta oficina irá ser trabalhado o equilíbrio e a coordenação, a percepção do corpo e da dança e o desenvolvimento da escuta.

Às 10h30 no Palco Socialcos.

SOPA DE PEDRA

Novas harmonizações e arranjos polifónicos são trazidos à música tradicional portuguesa pelo grupo vocal feminino Sopa de Pedra, que se dedica ao canto à capela de canções tradicionais. A não perder, hoje às 17h30, no Anfiteatro.



WWW.ANDANCAS.NET

O FOLK EM PORTUGUÊS

Com um estilo de vida essencialmente rural, Portugal foi conseguindo manter, até aos dias de hoje, as suas tradições e o seu folclore. A existência de vários Ranchos Folclóricos em todo o país são exemplo disso mesmo. No entanto, com a progressiva desertificação rural e a deslocação dos jovens para as cidades, as tradições, essencialmente de cariz rural, começaram a estagnar ou mesmo a entrar em risco de desaparecer. Os jovens, por rebeldia ou desejo de encontrar formas de vida diferentes das dos seus pais ou avós, deixaram de se interessar por elas. Foi neste contexto que um dia um grupo de pessoas sentiu a necessidade de reflectir sobre as possibilidades de conservação

o Andanças assume a responsabilidade de manter-se como o festival privilegiado para a continuação e renovação do Folk em Portugal e no Mundo

destas tradições, criando algo que pudesse, por um lado, contribuir para que não se perdessem e, por outro, que não estagnassem. É assim que em 1996 surge o Andanças, o primeiro grande festival em Portugal dedicado à promoção, divulgação e renovação da cultura tradicional portuguesa e do mundo. Para que o Andanças não se tornasse exclusivamente numa mostra, mas pudesse sobretudo servir como um laboratório experimental de criação de novas abordagens e estilos, apostou-se no convite de vários grupos de folk internacional, vindos, por exemplo, de Irlanda, Escócia ou Itália. Estes encontros internacionais abriram perspectivas a vários artistas e músicos portugueses, que começaram a interessar-se e a ganhar consciência das potencialidades do cruzamento de sonoridades e da integração de elementos de outras culturas, contemporâneas e tradicionais. Desta forma, ao longo destes anos, têm surgido no Andanças muitos grupos, que aproveitam as características da música e da dança tradicional e da contemporânea para encontrarem soluções artísticas inovadoras e originais, contribuindo para o surgimento e evolução do movimento folk em Portugal. Constituído-se hoje como uma grande rede social de músicos, dançarinos e artistas, vindos de todo o mundo, o Andanças assume a responsabilidade de manter-se como o festival privilegiado para a continuação e renovação do Folk em Portugal e no Mundo.

O MUNDO NO ANDANÇAS



O Andanças reúne pessoas dos quatro cantos do mundo, que vêm partilhar sonoridades e coreografias tradicionais da sua zona de proveniência. O objetivo é promover a música e a dança popular, através de múltiplas abordagens. O Andanças gera o diálogo, para conhecer e experimentar diferentes formas utilizadas para a interação de indivíduos e comunidades, a partir da dança da música. É um convite aberto ao participante para a confraternização, para que juntos criem uma coreografia híbrida onde se cruzam propostas e ideias para um mundo melhor.



CAMINHADA ANDANÇAS

"É muito bonito esta coisa de perceber que o teu pé percorreu esse caminho. O teu pé marca o teu ritmo, como na dança."

Sábado, 2 de Agosto chegam aqueles que escolheram caminhar de Lisboa ao Andanças. 200km e 8 dias depois a Caminhada Andanças chega ao destino. Traziam motivações diferentes, preparações físicas diferentes, passados diferentes, Duarte Martins, que organizou o percurso, conta apaixonadamente como a ideia de encarar esse caminho físico, que é também mental, surgiu. Como, a partir de uma necessidade pessoal se desenvolveu a vontade que outros pudessem partilhar essa experiência. "Andar está em

Andanças. Então, faz todo o sentido. Havia a vontade de ir ao Andanças, mas também esta necessidade de organizar ideias, caminhando, e de perceber realmente a realidade do país, as mudanças que ocorrem na paisagem e que não conseguem perceber de carro, ou de transportes. E acabas por entrar no espírito, por começar o Andanças uma semana antes. Uma semana a Andar e uma semana a Dançar." E agora? Fica a vontade de que o projecto continue. Que se torne realmente um meio de chegada ao festival independentemente de quem o organize. Vamos construir um Caminho Andanças?

o teu pé percorreu esse caminho.

o teu pé marca o teu ritmo, como na dança



A EQUIPA QUE FAZ O JORNAL



textos
Catarina Serrazina
Filipa Chathillon
Inês Alves
Judith Sager
Patrick
Sezen Tonguz
Tomás Correia da Silva
fotografias
Ana Perera
Bruno Mendes
Daniela Pasekova
Filipe Soares
José Costa

FARRA FANFARRA
São especializados na euforia colectiva e na transmissão de energias positivas. Com Farra-Fanfarra tudo é possível! Além de festa, gritos e saltos, o espectáculo de quinta-feira no PalcoX teve a magia bem-disposta da super-mulher da banda.

LUSOBAIÃO PROJECTO FORRÓ DE LAMPIÃO
Forró do Lampião, fundado em 2010 pelo professor, músico e DJ Enrique Matos, tem o intuito de difundir a cultura do Forró Pé-de-Serra através da música e da dança. No concerto e animação de dança de Quinta-feira, criou-se uma atmosfera muito animada e sensual, com música alegre onde não faltaram casais a dançar bem juntinhos.

UXU KALHUS
Este grupo folk português reinventa a música tradicional portuguesa, juntando instrumentos acústicos e eléctricos, em diálogo. As letras tradicionais, já tão conhecidas, convidaram o público a cantar. O espírito festivo foi contagiante e no final do concerto público e artistas cantaram e pularam juntos no palco!

